

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo - SNPTur

Quem somos?

A Secretaria Nacional de Políticas de Turismo (SNPTur) é encarregada de planejar, coordenar e implementar políticas públicas para o turismo, incluindo o desenvolvimento de programas que fomentem o turismo interno e internacional. A SNPTur também supervisiona projetos de qualificação profissional e estruturação de destinos turísticos, promovendo a inclusão social e o fortalecimento das atividades ligadas ao setor.

Nossa atuação no 4º trimestre de 2024

Durante o quarto trimestre foi dado continuidade do PoC FNRH Digital (Ficha Nacional de Registro de Hóspede), um projeto piloto com meios de hospedagem que tem o intuito de saber se a FNRH Digital atende às expectativas tanto dos empreendimentos hoteleiros quanto dos hóspedes/turistas. Mais informações podem ser encontradas no Portal do MTur, em matéria sobre o tema, [clique aqui](#). Quanto às ações do Cadastur (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos), foram analisados todos os pedidos de cadastro dos Prestadores de serviços turísticos, bem como realizado o atendimento a todas as demandas de devolutivas e correções necessárias. Ademais, foram realizados 5.640 atendimentos ao cidadão relacionados ao Cadastur, fiscalização e legislação turística.

No âmbito das ações voltadas para a COP 30, foram realizadas ações de sensibilização em 70 empreendimentos turísticos nos municípios de Ananindeua, Benevides e Marituba, dos quais 65 não exerciam atividades turísticas; 05 estavam irregulares; 05 providenciaram cadastro.

Também foram realizadas 02 análises de Projetos de Lei relacionada à proposição de legislação relativo aos prestadores de serviços turísticos.

Durante o quarto trimestre de 2024, houve diversas ações voltadas ao estímulo da qualificação de profissionais do setor turístico. Segue abaixo a relação de todos os cursos ofertados e resultados alcançados:

- Plataforma Qualifica Turismo: foram ofertados cursos nas áreas de acessibilidade e atendimento ao turista com deficiência (188 alunos qualificados);
 - Senac-PR: oferta de cursos de culinária e boas práticas para serviços de alimentação (151 alunos qualificados);

- Canal Gestor de Turismo: curso de gestor de turismo público e privado (10 alunos qualificados);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB: curso de Especialização em Atrativos Naturais e Atrativos Culturais, oferta para a região nordeste (160 alunos qualificados);
- Universidade Federal do Tocantins – UFT: curso de Especialização em Atrativos Naturais e Atrativos Culturais, oferta para as regiões norte e centro-oeste (146 alunos qualificados);
- Universidade Federal Fluminense – UFF: curso de Especialização em Atrativos Naturais e Atrativos Culturais, oferta para a região sudeste (572 alunos qualificados);
- Instituto Federal do Tocantins – IFTO: curso dos idiomas Inglês e espanhol (409 alunos qualificados);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense - IFSul: oferta dos cursos agente de recepção e reserva em meios de hospedagem, copeiro, espanhol Básico, espanhol Intermediário, garçom e mensageiro em meio de hospedagem (1.492 alunos qualificados);
- Acordo de Cooperação Técnica Sesc/Senac: oferta de cursos profissionalizantes, presencial e a distância, de formação inicial e continuada (179 alunos qualificados); e
- Escola Nacional de Turismo -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA: cursos na modalidade presencial no estado do Pará (450 alunos qualificados).

Quanto às atividades com foco no desenvolvimento sustentável e responsável da atividade turística, buscou-se no quarto trimestre de 2024 a participação de ações que pudessem contribuir no atingimento de suas competências institucionais.

Nesse sentido, o MTur participou no mês de novembro da 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), COP 29, que teve como foco discutir e negociar ações contra as mudanças climáticas. Durante o evento a CGTURES prestou atendimento no estande institucional do Ministério, na Green Zone, bem como realizou a apresentação de um painel sobre “Brasil e o Futuro do Turismo - Sustentabilidade e Resiliência diante das Mudanças Climáticas”, na Blue Zone.

Considerando a importância do tema dos Povos Indígenas, o Turismo foi contemplado no Plano Plurianual 2024-2027 na Agenda Transversal dos Povos Indígenas, nesse sentido, o Ministério do Turismo juntamente com o Ministério dos Povos Indígenas, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo – Embratur assinaram um Acordo de Cooperação Técnica para a execução de ações voltadas ao apoio ao desenvolvimento e à comercialização de experiências e de produtos turísticos, de forma responsável, bem como à promoção do ecoturismo e do etnoturismo de base comunitária, em territórios indígenas.

Ainda nessa seara, destaca-se o mapeamento das comunidades indígenas que desenvolvem atividades turísticas no território brasileiro em suas diversas modalidades, identificando as características étnicas e culturais associadas ao produto turístico, suas atividades, a infraestrutura local, a demanda e os principais instrumentos de planejamento e organização da atividade turística. O mapeamento teve por objetivo identificar as comunidades indígenas que desenvolvem o turismo em conformidade com os princípios do turismo de base comunitária.

Visando apoiar as iniciativas de conscientização sobre a importância de proteger os ecossistemas costeiros, por meio do [Programa Bandeira Azul](#), o Brasil ampliou as premiações do programa de 42 para 49 locais, consolidando-se como uma nação que busca equilibrar o turismo de alta qualidade com a preservação do meio ambiente. Para a temporada 2024/2025, o Programa chancelou 38 praias e 11 marinas presentes em seis estados brasileiros - São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Bahia, Alagoas e Ceará. A ação posicionou o Brasil como líder sul-americano em certificações ambientais de áreas costeiras e contou com uma cerimônia oficial de entrega da Bandeira Azul realizada em 1º de novembro, na cidade de Salvador, Estado da Bahia.

Ainda no quarto trimestre, o Ministério do Turismo e o Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID) firmaram, uma Cooperação Técnica não reembolsável, no valor de US\$ 400.000,00, com objetivo de fortalecer as capacidades do setor de turismo brasileiro para responder adequadamente aos desafios associados às mudanças climáticas. Como objetivos específicos de acordo, pretende-se apoiar o desenvolvimento de uma política nacional de ação climática no turismo; promover o conhecimento e as capacidades do setor para a ação climática, mobilizando alianças estratégicas e identificando instrumentos financeiros que permitam a implementação da política de ação climática; e identificar as principais barreiras enfrentadas pelo setor, particularmente as Atividades Características do Turismo (ACT), para a mitigação e adaptação dos impactos climáticos, e apoiar sua resolução por meio de soluções fornecidas pelo ecossistema de inovação local, entre outras alternativas viáveis. Mais informações, [clique aqui](#).

Quanto as ações voltadas ao Programa de Regionalização do Turismo, houve atualizações, revisões de cadastros, aprovações de cadastros, publicações de cadastros e monitoramento de cadastros, totalizando até o final de 2024: 628 cadastros em rascunho, 16 cadastros em análise técnica, 06 cadastros em revisão, 08 cadastros aprovados e 2.658 cadastros publicados.

Já no contexto do [Mapa do Turismo Brasileiro](#), foram 2.658 municípios contemplados, divididos em 347 regiões turísticas, composto pelas 27 unidades federativas. Paralelamente, os Municípios Brasileiros do Mapa do Turismo Brasileiros são categorizados por meio de outro instrumento, que serve para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam nas regiões do Mapa. Para isso, são trabalhados dados oficiais, disponíveis para os 5.570 municípios brasileiros, retratados em torno de 05 (cinco) variáveis objetivas diretamente relacionadas à economia do turismo. Esses dados foram atualizados pelo Termo de Execução Descentralizada –

TED nº 001/2023 entre o Ministério do Turismo e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, divulgado em 18/12/2024, disponível no Mapa Interativo de consulta pública e no portal do turismo, referente ao 1º produto do TED.

O Mtur participou do I Seminário Nacional dos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização do Turismo e da Rodada de Experiências das IGRs do Brasil, realizado no Ceará. O objetivo do Seminário é apresentar a implementação da Política Pública de Turismo por meio da Regionalização nas Unidades Federativa, e da Rodada de Experiências é promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências, entre as Instâncias de Governanças Regionais do Turismo e Interlocutores do PRT de todo o País. Mais informações, [clique aqui.](#)

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento e comercialização de produtos e experiências turísticas, foi instituído, em novembro de 2024, o Programa Rotas Negras. O Programa, criado por meio do Decreto nº 12.277, de 29 de novembro de 2024, tem a finalidade de impulsionar o Afroturismo no País, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades negras e valorizar a cultura afro-brasileira nos cenários nacional e internacional. Para mais informações sobre o Programa, [clique aqui.](#)

Ainda nessa seara, foi realizado o diagnóstico das políticas públicas de afroturismo no Brasil, iniciativa que integra o Programa Rotas Negras do governo federal. A pesquisa englobou dados de órgãos oficiais de Turismo e contou com a colaboração de diversas esferas de governo. O diagnóstico busca identificar boas práticas nacionais e internacionais, obstáculos à implementação de ações públicas e medir a eficácia destas iniciativas no fortalecimento da identidade afro-brasileira. O estudo também tem como objetivo proporcionar a inclusão social e econômica, a educação sobre diversidade cultural e o respeito às tradições das comunidades negras.

O MTur realizou diversos estudos com relação à inovação, inteligência e estatísticas no Turismo, conforme destaques a seguir. Assim, foram realizados, mensalmente, cálculos, coletas e compilações de dados e informações estatísticas oficiais e de outras instituições sobre:

- o saldo de contratações e demissões nas ocupações formais no setor de turismo, desagregadas por mês, atividade característica do turismo e por macrorregiões do país, proveniente das bases de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Com os dados computados no mês de dezembro/2024 e o consolidado do ano, observou-se que o desempenho do setor foi notável, com o maior valor da série histórica atingido (2,32 milhões de empregos formais), consolidando a trajetória recente de crescimento;

- os dados produzidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e do fluxo de passageiros em rodoviárias do país, a partir dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Para o setor aéreo, o fechamento do ano de 2024 se mostrou o segundo ano com mais passageiros transportados da série histórica. Foram mais de 118,3 milhões de passageiros, atrás apenas de 2019 com 118,6 milhões;
- a receita nominal das atividades turísticas a partir da Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O volume das receitas das atividades turísticas, dado pela PMS, teve um aumento expressivo de 2,9% até novembro de 2024, no acumulado dos últimos 12 meses, mantendo a tendência de expansão;
- os dados da Conta Turismo do Brasil, oriundos do Balanço de pagamentos, publicado mensalmente pelo Banco Central do Brasil (BCB). A receita cambial turística, computada em dezembro de 2024, atingiu recorde no acumulado do ano, totalizando US\$ 7,341 bilhões; e
- o monitoramento mensal dos dados estatísticos sobre o desempenho do turismo mundial, a partir das bases de dados produzidas pela Organização Mundial do Turismo (OMT), como o quantitativo de chegadas de turistas internacionais no mundo, a receita cambial turística e o ranking dos principais países receptores de turistas no mundo. Em dezembro de 2024, o monitoramento do turismo no contexto mundial, mostrou destaque especialmente nos dados sobre o fluxo de turistas internacionais e a receita turística, indicando que, até setembro de 2024, o continente americano já havia recuperado 97% dos níveis de atividade turística pré-pandêmicos, segundo a ONU Turismo.

Também foram realizadas ações voltadas para a campanha “Conheça o Brasil”, parceria do MTur com a SECOM/PR que contribuiu para promoção do turismo com um vetor de desenvolvimento, econômico, cultura e social do Brasil, incentivando a descoberta de novos destinos internos, a valorização da nossa diversidade e o fortalecimento da indústria do turismo em todas as suas vertentes.

Por fim, o MTur buscou atuar na elaboração da identidade visual das seguintes feiras: Feira Internacional de Turismo; FIT AMERICA LATINA; COP 29 em Baku, lançamento da Escola Nacional do Turismo; FITUR 2025, “recorde de passageiros do aeroporto de Belém”; “recorde de passageiros do aeroporto de Brasília” e PIOCERA 2025, e em parceria com a Embratur foi lançada a campanha “Webseries do Círio de Nazaré”, promovendo a divulgação cultural e turística de um dos eventos religiosos mais importantes do Brasil.